

SETOR DE TURISMO DO BRASIL: IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19

S. A. Rybalko

chonyastylinson@gmail.com;

*Directora científica - Sidorévich-Stakhnova O.V., Doctora en Ciencias Filológicas,
profesora asociada*

Este artigo explora o impacto da pandemia da Covid-19 no setor de turismo no Brasil, as medidas que foram implementadas para minimizar as consequências. Grande atenção foi prestada aos problemas econômicos que surgiram devido à propagação do vírus. Foram examinadas as principais indústrias do turismo afetadas pela pandemia, tais como a hotelaria, o transporte aéreo e o negócio de restaurantes.

Palavras-chave: setor do turismo; República Federativa do Brasil; Covid-19; impacto da pandemia; recuperação econômica.

O turismo, como valor e atividade, é fundamental ao desenvolvimento cultural, econômico, social e político do país. Este setor tem representado nas últimas décadas como uma das mais promissoras atividades econômicas mundiais, geradora de postos de trabalho e de divisas, mas ao mesmo tempo é muito vulnerável aos fatores externos.

Desde o início da pandemia de Covid-19 em janeiro de 2020 na China e a disseminação global do vírus, com a introdução de requisitos de exclusão social para prevenir a propagação do vírus e reduzir a taxa de infecção humana, o setor de turismo tem sido um dos mais afetados, já que foi danificado em várias escalas nos níveis internacional, nacional, regional e local.

A pandemia teve um impacto significativo no setor do turismo na América Latina. Muitos países impuseram restrições de viagem e fecharam fronteiras para conter a propagação do vírus. Conseqüentemente, isso levou a uma queda acentuada no número de turistas na América Latina [1].

Segundo a Organização Mundial do Turismo, a chegada de turistas internacionais à América Latina em 2020 diminuiu em 70% em relação ao ano anterior [1]. Os países mais afetados em termos de turismo foram o México, a República Dominicana e o Brasil [1].

Os dados divulgados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) na data de 30 de julho de 2021 indicam que o número global de pessoas infectadas excede 196,5 milhões, enquanto o Brasil concentra 10% delas. A mortalidade por Covid-19 é superior a 4,2 milhões, dos quais 13% são brasileiros (mais de 550 mil) [2, p. 227].

O setor de turismo no Brasil, no período de 2018 a 2019, influenciou fortemente o desenvolvimento da economia: representou 8,1% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e gerou cerca de 7,5% do total de empregos, que

representaram a criação de um em cada cinco novos empregos no país [2, p. 229]. Com base nesses dados, pode-se concluir que Covid-19 teve um forte impacto na geração de renda e na criação e redução de empregos, uma vez que houve uma queda acentuada tanto na renda, quanto na geração de emprego.

A pandemia de coronavírus no Brasil afetou muitos setores do turismo, incluindo o tráfego aéreo nacional e internacional, setor de hospedagem, as atividades das agências de turismo, etc. Por exemplo, os dados divulgados pela Associação Brasileira de Empresas Aéreas indicam que o tráfego aéreo nacional sofreu uma retração de 93%, já nos voos internacionais a redução foi de 98% comparados os meses de março e abril de 2020 [3, p. 182]. É uma percentagem extremamente elevada.

Em relação aos voos domésticos e internacionais, os vários fenômenos foram afetados ao longo de 2020, como mudanças no número de passageiros, decolagens e pousos. Esta imagem mostra desembarques nos aeroportos do Brasil em voos regulares e não regulares de acordo com os dados do período de 2017 a 2020 (imagem 1) [4].

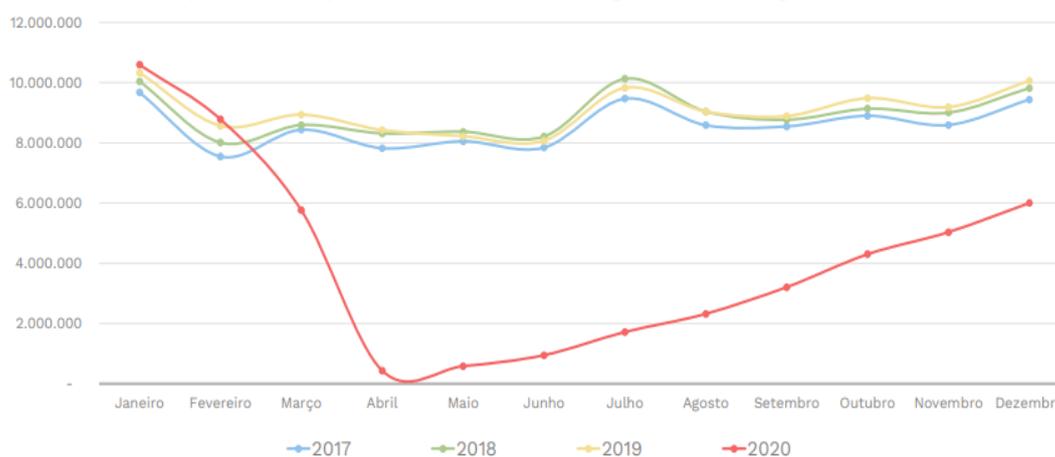


Imagem 1. – Desembarques nos aeroportos do Brasil em voos regulares e não regulares de acordo com dados do período de 2017 a 2020

Enquanto os voos domésticos se recuperaram desde junho, os voos internacionais de saída e chegada ao Brasil permaneceram em níveis muito baixos, em consequência da manutenção do fechamento das fronteiras entre os países [5]. O melhor cenário para os voos internacionais ocorreu apenas em dezembro de 2020, enquanto os voos domésticos foram retomados em junho do mesmo ano.

O impacto pode ser percebido também no setor hoteleiro. Em abril de 2020, a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) apontava o número de 90% de cancelamentos e adiamentos de reservas e várias atividades,

indicando perdas sem precedentes para o setor. Por exemplo, esta imagem mostra a taxa de ocupação hoteleira em São Paulo no período de 2019 a 2021 (imagem 2) [6].

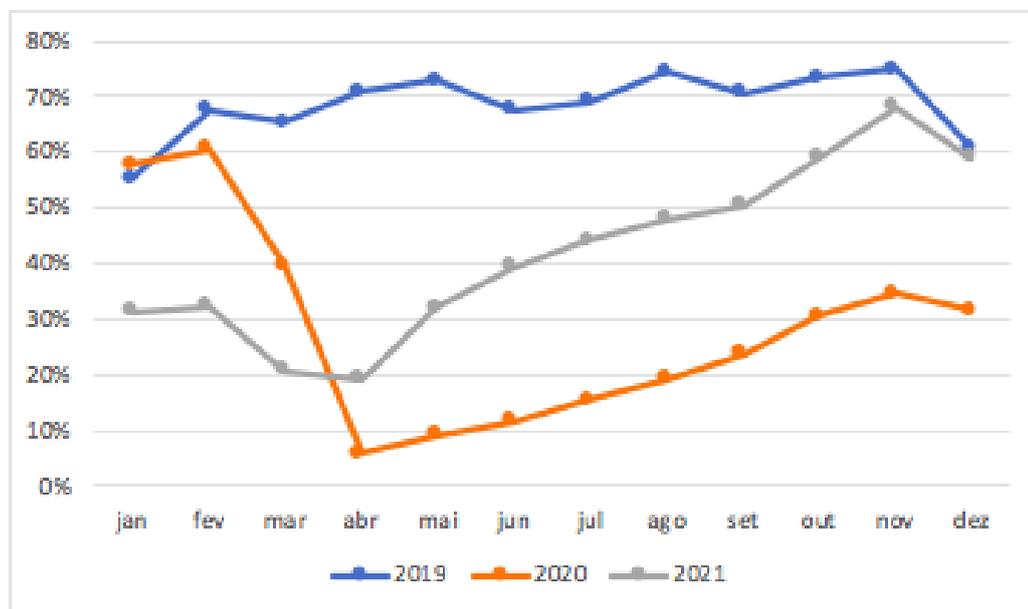


Imagem 2. – Taxa de ocupação hoteleira em São Paulo – 2019, 2020, 2021

Para reduzir o impacto sobre o setor de hospedagem, foi necessário um esforço concentrado para lidar com essa situação, para garantir a segurança dos funcionários e dos clientes [3, p. 183]. É importante que os hóspedes saibam quais medidas estão sendo tomadas no hotel para garantir a segurança de todos.

O Brasil começou a abrir gradualmente suas fronteiras para turistas internacionais a partir de meados de 2020, embora com certas restrições para evitar a propagação da Covid-19. Entre as medidas mais comuns estavam o teste de Covid-19, o uso de máscaras faciais, etc. O distanciamento social foi introduzido e os protocolos de higiene foram recomendados em vários estabelecimentos, restaurantes, bares, supermercados e outros locais públicos [1].

Além disso, o governo do Brasil começou a restaurar o turismo doméstico, evidenciado pela rápida retomada dos voos domésticos. Essa incentivou os brasileiros a explorar o seu país. O turismo regional é uma parte importante do processo de recuperação que ajuda a reconstruir a economia nacional através da criação de empregos, aumento de renda, promoção de produtos locais e diversificação da economia [1].

Com o apoio do governo federal ainda em 2020 foi lançado o Selo Turismo Responsável, uma estratégia destinada a retomar o setor turístico nacional. O

Selo foi distribuído entre empresas de turismo, operadores e guias de turismo que seguissem os novos protocolos sanitários estabelecidos em todo o mundo [3, p. 183].

É importante notar que a situação de saúde no país começou a ser melhor controlada com a chegada da vacina. Mais de 100 milhões de doses de vacina COVID-19 foram injetadas no Brasil desde o início da vacinação em janeiro de 2021. E no final de 2021 cerca de 25% da população brasileira estavam totalmente vacinados [1].

No contexto das restrições sanitárias, os operadores e as agências de turismo também tiveram uma queda em suas receitas e tiveram que lidar com cancelamentos e reembolsos da maioria das viagens.

A crise do coronavírus, em média, não afetou tanto as atividades de restaurantes e bares, devido ao desenvolvimento e aumento do consumo através de serviços de entrega [7, p. 12].

Para concluir, durante 2020, os resultados foram negativos em relação aos anos anteriores em termos de crescimento e lucratividade das empresas de turismo, mas 2021 mostrou uma melhora em relação a 2020.

No entanto, vale a pena notar que a recuperação total em comparação com 2019 ainda está longe. O setor de turismo deve crescer 16,95% ao ano em 2022 e 2023 para recuperar as perdas econômicas causadas pela crise da pandemia de Covid-19 [7, p. 4].

Durante este período de estabilização, Atividades Características do Turismo, graças às suas diferentes estratégias e ao retorno da demanda, podem retornar aos níveis de 2019 [8]. A retomada total do setor depende, agora a nível nacional, de políticas públicas que visem a imunização da maior parte da população com as vacinas disponíveis, bem como políticas que estimulem o emprego e a renda.

Referências

1. O turismo pós-pandemia no Brasil: entenda como o segmento está se comportando atualmente [Электронный ресурс] : Tudoela. URL: <https://tudoela.com/turismo-pos-pandemia>. Дата обращения: 29.04.2023.
2. *Fonseca G. P. S.* Impactos da pandemia de Covid-19 no setor do turismo em Chapada dos Guimarães. Revista Formação, 2022.
3. *Moreira L. A., Costa M. A. M.* O impacto da pandemia no turismo: um estudo de caso sobre a cvc na cidade do Rio de Janeiro. Ateliê do Turismo, 2022.
4. O impacto da pandemia de COVID-19 nos setores de Turismo e Cultura do Brasil [Электронный ресурс]. URL: https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/observatorio/revistas/DIVULGACAO_Revista_Dados_e-Informacoes_A1_2ed_jun2021___compressed.pdf. Дата обращения: 29.04.2023.
5. *Tomé L. M.* Setor de turismo: impactos da pandemia: ETENE, 2020.

6. *Rita de Cássia Ariza da Cruz et al.* Impactos da pandemia de COVID-19 no setor hoteleiro: os casos de Lisboa, Maputo e São Paulo [Электронный ресурс] // *Confins, une revue franco-brésilienne de géographie*. 2022. Número 56. URL: <https://journals.openedition.org/confins/47903>. Дата обращения: 29.04.2023.
7. *Impacto Econômico do Covid-19 e Propostas para o Turismo Brasileiro*. FGV Projetos, 2020.
8. Viajar pelo Brasil é preciso: como reerguer o setor do turismo no pós-pandemia? [Электронный ресурс]: Notícias do Brasil. URL: <https://sputniknewsbrasil.com.br/20200616/viajar-pelo-brasil-e-preciso-como-reerguer-o-setor-do-turismo-no-pos-pandemia-15717294.html>. Дата обращения: 29.04.2023.